

AS REDES SOCIAIS PARA ALÉM DE CURTIDAS: AS POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO E AS PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES

Letícia dos Santos Carvalho¹
Morgana Sousa de Melo²

Resumo

Este trabalho objetiva discutir as possibilidades de uso das redes sociais e as percepções dos professores sobre a aplicação dessas ferramentas na educação, a partir da experiência desenvolvida em um curso de extensão oferecido no formato remoto. Metodologicamente, o estudo pauta-se na análise das produções elaboradas nas ferramentas *Instagram*, *Facebook*, *Whatsapp* e *Telegram* e nas visões dos participantes sobre o uso desses aplicativos na sala de aula. Como resultado, evidencia-se o desenvolvimento de atividades interativas síncronas e assíncronas, a sistematização de conteúdos, a partilha e a curadoria de materiais assim como a ampliação de novos olhares sobre as funcionalidades, o que possibilita a criação de novas metodologias.

Palavras Chave: Redes sociais. Ensino. Aprendizagem. Ensino remoto.

INTRODUÇÃO

As redes sociais são ferramentas que fazem parte da sociedade contemporânea. Inicialmente tidas apenas como espaços de entretenimento, atualmente passou a ser suporte para a execução de atividades das mais variadas áreas, incluindo a educação (LEKA; GRINKRAUT, 2014).

Mas, como as redes sociais podem ser utilizadas no processo de ensino e aprendizagem? Elas são “vilãs” ou “mocinhas” da sala de aula? Quais são as possibilidades para aplicação nas aulas? Esses são questionamentos que permeiam os estudos de pesquisadores, como: Leal (2011) Umbelina (2012) Costa et al. (2020) que buscam compreender os efeitos que essas ferramentas promovem para o contexto educacional.

¹ Professora adjunta da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), lotada na Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS), na área de Educação | leticia.carvalho@ufrn.br.

² Graduada em Letras- Língua Portuguesa | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | Pós-graduanda em Psicopedagogia Clínica e Institucional | Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI) | morgana_smcn@hotmail.com.

Conforme Umbelina (2012) os aplicativos de redes sociais (*Whatsapp, Telegram, Instagram, Facebook*, entre outros) podem ser vistos como alternativas potencializadoras para educação, pois estão inseridas no cotidiano da maior parte dos jovens e adolescentes. Entretanto, ainda conforme a autora, a maior discussão feita é como aplicá-las na educação e utilizá-las adequadamente, de forma efetiva e produtiva. Com base nisso, ainda se faz necessário elucidar discussões acerca da temática em questão, pois ainda existe a falta de conhecimento e até mesmo visões limitadas de muitos professores sobre a aplicação destes recursos no âmbito educacional.

Diante do exposto, o presente artigo visa discutir as possibilidades de uso das redes sociais na prática educativa e as percepções de professores e futuros professores sobre o uso dessas ferramentas, a partir da experiência vivenciada na ação de extensão intitulada “As redes sociais como ferramenta de ensino e aprendizagem”, ofertada no formato remoto para professores e futuros professores, pelo Laboratório de Práticas Educativas Inovadoras e Acessíveis (LAPEIA) e pelo projeto de extensão “A utilização das TDICs na elaboração de produtos didáticos”, da FELCS/UFRN.

METODOLOGIA

Em termos metodológicos, o estudo pauta-se em uma pesquisa de abordagem qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1994). É uma pesquisa do tipo descritiva e exploratória, na qual se fundamenta a luz dos autores que estudam sobre a utilização das redes sociais na educação, como: Leka e Grinkraut (2014), Umbelina (2012) e Costa et al. (2020).

Assim sendo, focaliza-se a análise da experiência no curso de extensão “As redes sociais como ferramenta de ensino e aprendizagem na educação”, enfatizando as atividades desenvolvidas e as visões dos participantes sobre o uso dos aplicativos *Instagram, Facebook, Whatsapp* e *Telegram* na sala de aula.

O curso de extensão intitulado “As redes sociais como ferramenta de ensino e aprendizagem”, foi ofertado para o público-alvo de professores e futuros professores, pelo Laboratório de Práticas Educativas Inovadoras e Acessíveis

(LAPEIA) e pelo projeto de extensão “A utilização das TDICs na elaboração de produtos didáticos”, ambos vinculados à Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS/UFRN).

O curso visou discutir acerca do uso das redes sociais na educação, bem como apresentar propostas metodológicas com os aplicativos *Whatsapp*, *Instagram*, *Telegram* e *Facebook*. Foi organizado a partir do formato de ensino remoto, no qual contou com a totalidade de 25 inscitos. Por sua vez, dividiu-se em três encontros formativos com aulas síncronas e assíncronas, via recurso *Google Meet* e aplicativos de redes sociais, obedecendo a seguinte sequência de atividades: explanação interativa sobre as redes sociais e suas possibilidades de aplicações no processo de ensino e aprendizagem, proposta de atividade prática (em grupo ou individual) voltada à criação de novas metodologias de ensino com uso dos recursos estudados, na qual foram solicitados planos de aula, e por fim apresentação das produções em tela dialógica.

Os instrumentos utilizados para coleta e análise de dados foram as atividades desenvolvidas pelos participantes no curso de extensão e o questionário virtual *on-line*, realizado via *Google Formulários*. Tal questionário contou com o total de 06 perguntas, cujo objetivo centrou-se em identificar as visões dos professores sobre as redes sociais na educação no fim da experiência. As respostas obtidas pelos participantes são apresentadas nos resultados pela inicial P, seguida do número correspondente à sequência numérica que o designará.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando a análise das produções dos planos de aula solicitados como atividade prática do curso, foi possível evidenciar que os participantes conseguiram produzir diferentes aulas pautadas com o uso dos aplicativos *Facebook*, *Telegram*, *Whatsapp* e *Instagram*.

Com relação a análise de dados feita a partir do questionário final, as percepções dos professores que participaram da ação de extensão podem ser

vistas claramente a partir das respostas dadas após a experiência vivenciada. Vejamos a seguir algumas visões dos professores a partir da coleta de dados:

Quando questionados sobre o que aprenderam em relação às redes sociais como ferramenta de ensino e aprendizagem, obtivemos a seguinte resposta:

“É fundamental fazer uso de redes sociais em sala, pois elas aproximam a aula do cotidiano do aluno. Além disso, elas apresentam uma gama de funcionalidades que podem deixar a aula mais atrativa e diversificada.” (P1)

A partir da resposta obtida, vê-se que é essencial utilizar as redes sociais na sala de aula, pois estes recursos ajudam a auxiliar o ensino e a aprendizagem, tornando-o um processo educativo mais próximo do contexto social dos alunos, já que são ferramentas que fazem parte da vida cotidiana. Nesse sentido, é possível refletir que “parece inevitável o surgimento de uma nova educação, que rompa com antigos paradigmas, baseada em modelos mais condizentes com a realidade que nos cerca.” (UMBELINA, 2012, p.12)

Sobre a opinião do uso das redes sociais no processo educativo após o curso, os participantes responderam que as visões consolidadas inicialmente mudaram:

“Minha perspectiva mudou. Antes eu considerava que o uso de redes sociais em sala seria muito trabalhoso, mas agora vejo que não. Com certeza irei usar nas minhas próximas turmas!” (P2)

“Mudou bastante. Se utilizados de maneira correta, podem ser grandes aliados dos educadores.” (P3)

“Mudou, pois eu conheci muitas outras formas de utilizar as redes, além disso com as apresentações dos planos de aulas conheci várias ideias de planejamentos inovadores.” (P4)

Dessa maneira, a partir das amostras de dados expostas pelos participantes P2, P3 e P4 fica evidente que a ação de extensão proporcionou novas visões sobre o uso das redes sociais na educação e favoreceu o conhecimento de propostas metodológicas para um ensino mais dinâmico, inovador e significativo. Além disso, possibilitou o trabalho colaborativo entre professores em todos puderam criar e compartilhar novas ideias. Nesse

sentido, compreende-se que a formação continuada “permite o aprimoramento, o desenvolvimento profissional, a ressignificação da identidade docente, que possibilita ao professor fazer a diferença no processo de ensino e de aprendizagem” (GAMA et al, 2020, p.191).

Para Costa et al. (2020) muitos professores são resistentes à utilização das redes sociais no ensino devido a vários fatores como às dificuldades de manuseá-las com fins educativos e o prejulgamento de que são foco de distração para os alunos.

Sobre as redes sociais (*Whatsapp, Facebook, Instagram e Telegram*) serem consideradas alternativas no processo de ensino e aprendizagem, os participantes P5 e P6 alegaram:

“Sim, pois os professores podem adaptar suas metodologias às redes sociais utilizadas pelos alunos. Assim, tornando o ensino mais atual e inovador.” (P5)

“Sim, devido às potencialidades que esses aplicativos oferecem, de facilidade de contato, interação, compartilhamento de experiências e informações, colaboração, entre outros.” (P6)

Com base nas afirmações mencionadas acima, pode-se concluir que existem diferentes maneiras de utilizar as ferramentas como novas metodologias de ensino, assim como entender sobre as suas contribuições e potencialidades. Conforme Leka e Grinkraut (2014), às redes sociais são tidas como ambientes virtuais que possibilitam o compartilhamento de dados e informações, a partir de diversas formas. Isto implica dizer que é possível compartilhar ideias e expressar pensamentos por meio de arquivos em vídeos interativos, fotos, áudios e entre outros.

Desse modo, a análise feita a partir das produções dos participantes e a análise da coleta de dados do questionário final, é possível afirmar que a ação de extensão desenvolvida propiciou o desenvolvimento de atividades interativas síncronas e assíncronas, a sistematização de conteúdo, na qual permitiu a participação ativa de todos os envolvidos, assim como também possibilitou a ampliação de novos olhares dos professores sobre o uso das redes sociais, de

modo a enxergar as suas inúmeras funcionalidades e potencialidades para a criação de novas metodologias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos na experiência vivenciada, conclui-se que as redes sociais (*Instagram, Whatsapp, Facebook e Telegram*) são espaços virtuais que favorecem inúmeras atividades com fins educacionais, e que quando utilizadas de forma adequada podem auxiliar o professor na criação de diversas propostas metodológicas, mais dinâmicas e inovadoras.

Destaca-se a importância da formação continuada de professores, que em parceria conseguem pensar em novas estratégias de ensino, alinhadas com as suas concepções de aprendizagem e fazendo uso de recursos que fazem parte do repertório cotidiano de seus alunos. E, em parceria, os desafios se tornam possibilidades para além das curtidas.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto editora, 1994.

LEKA, A. R.; GRINKRAUT, M. L. A utilização das redes sociais na educação superior. **Revista Primus Vitam**. v. 7, n. 2, p. 1-12, 2014.

DA SILVA LIMA, S. G.; COSTA, A. S.; DE FREITAS PINHEIRO, M. T. Redes sociais na educação: desdobramentos contemporâneos diante de contextos tecnológicos. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 42341-42357, 2021.

GAMA, José Antonio Aguiar et al. **Nós somos as redes”: reflexões sobre o uso das redes sociais na escola**. Humanidades & Inovação, v. 7, n. 9, p. 184-193, 2020.

LEAL, J. Redes sociais na sala de aula. **Indagatio Didactica**, v. 3, n. 2, p. 129-143, 2011.

UMBELINA, Vanessa. Redes sociais: aliadas ou vilãs da educação. **Hipertextus Revista Digital**, n. 9, p. 2-13, 2012.